



ATA nº 7/2019

**Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Penamacor,
realizada em trinta de setembro de dois mil e dezanove**

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e dezanove, reuniu no Salão Nobre da Câmara Municipal em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Penamacor sob a Presidência de António Maria Vieira Pires, tendo sido coadjuvado pelos membros, Francisco Abreu Esteves e Valéria Gonçalves Cruchinho na qualidade de 1º e 2º Secretários da Mesa, respetivamente. -----

Após ter verificado a existência de quórum, o Senhor Presidente da Mesa deu por aberta a sessão eram vinte horas. Verificada a comparência dos Senhores membros da Assembleia, registaram-se as seguintes presenças: António Maria Vieira Pires, Francisco Abreu Esteves, Valéria Cruchinho, Manuel Marcelo, Guida Leal, João Luís Vaz, Nuno Vaz Gonçalves, Renato Robalo da Silva, Rogério Silvestre da Cruz, Maria Elisa Manteigas, Hélio Crucho, Samuel Osório, Patrícia Leitão, Carlos Alberto Pires e Sandra Almeida. -----

Presentes e por inerência estiveram também os seguintes Presidentes de Junta de Freguesia: Luís Vaz, Álvaro Gil Leitão, André Jacinto Silva, João Alves, António Gil, Silvino Vinha Veigas, António José Robalo e António Pinto. -----

Foi igualmente registada a ausência do seguinte membro da Assembleia: João Campos. -----

Presentes por parte do órgão executivo estiveram o Presidente da Câmara Municipal António Luís Beites Soares, o Vice-Presidente da Câmara Manuel Joaquim Robalo, as Vereadoras Sandra Vicente e Anabela Campos e o Vereador Filipe Batista. -----

I. Período de Antes da Ordem do Dia, nos termos do artº 15º do Regimento em vigor.

1. Informações sobre expediente.
2. Análise e votação da Ata n.º 5 da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de vinte e sete de junho de dois mil e dezanove.
3. Intervenções dos Senhores Deputados Municipais, nos termos do Regimento da Assembleia Municipal.

II. Período da Ordem do Dia, nos termos do artº 16º do Regimento em vigor.

4. **Eleição de dois (2) Presidentes de Junta** (um efetivo e um suplente) para representação das Freguesias do Município no XXIV Congresso Nacional da ANMP – Vila Real, 29 e 30 de novembro de 2019.
5. **Indicação dos Senhores Deputados Municipais dos Grupos Políticos que integram a Assembleia Municipal para a constituição do Grupo de Trabalho** sobre os investimentos da Câmara Municipal nas empresas participadas “Malcatur – Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros S.A.” e “GDTP – Grupo de Desenvolvimento das Termas de Portugal – Sociedade de Exploração Hidromineral, S.A.”
6. **Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal.**





Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

7. Apreciação, discussão e votação da Proposta da Câmara Municipal de **Modelo de Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Penamacor para o ano de 2020.**

8. Apreciação, discussão e votação da Proposta da Câmara Municipal de **Taxa de IMI a cobrar em 2020.**

III. Intervenção do Público, nos termos do art.º 17º do Regimento em vigor.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu conhecimento da falta do Deputado Municipal, João Campos, que informou e justificou antecipadamente que não poderia estar presente nesta Sessão da Assembleia Municipal. -----

O Senhor Presidente da Mesa passou de seguida à leitura do expediente que deu entrada na Mesa da Assembleia Municipal e à prestação de informações ou esclarecimentos que à Mesa cumpre produzir, reiterando que todos estes documentos ficam à disposição para consulta dos Deputados Municipais. -----

Recebeu da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Penamacor - "CPCJ", ofício a informar o número de horas que os elementos que compõem quer a Comissão Alargada quer a Comissão Restrita, têm por Lei de prestar como serviço efetivo. -----

Advertiu para o dever de sigilo que deve ser praticado por todos os que constituem os órgãos eleitos.-----

Deu conhecimento da realização de um seminário sobre "Centralização/Descentralização em Portugal: as tarefas locais, regionais e nacionais na Administração Pública". -----

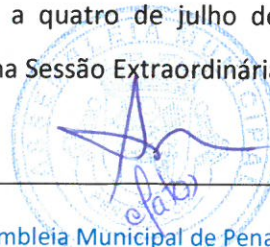
Proferiu que lhe têm sido solicitadas informações acerca do fecho do balcão Banco - Millennium BCP em Penamacor. O Senhor Presidente da Mesa perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se tinha conhecimento do motivo que levou ao fecho da referida agência. -----

Comunicou a realização do XXIV Congresso Nacional da Associação Nacional de Municípios Portugueses – "ANMP" a realizar nos dias vinte e nove e trinta de novembro de dois mil e dezanove, em cidade de Vila Real. -

O Senhor Presidente da Mesa passou de imediato à **apreciação, discussão e votação da proposta de Ata da Sessão número cinco, realizada em vinte e sete de junho de dois mil e dezanove**, tendo perguntado aos membros presentes se tinham alguma proposta de alteração às mesmas. Pediu a palavra o Deputado Municipal Manuel Marcelo, que lhe foi concedida. -----

Deputado Manuel Marcelo: -----

Apresentou duas sugestões de alteração a efetuar nas páginas três e onze. As alterações à Ata foram anotadas para respetiva correção. Sobre a Ata da Sessão número seis, realizada a quatro de julho de dois mil e dezanove, perguntou se foi aprovada em minuta como solicitado e votado na Sessão Extraordinária. -----





Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Deputado Francisco Abreu, solicitou a palavra ao Presidente da Mesa, que lhe foi concedida. -----

Deputado Francisco Abreu: -----

Relembrou que a Ata número seis relativa à Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de quatro de julho de dois mil e dezanove, foi enviada a todos os Deputados Municipais com aprovação em minuta, conforme solicitado na referida Sessão. -----

Colocada à votação, foi a proposta de Ata número 5/2019 **APROVADA POR UNANIMIDADE**, registaram-se vinte e três (23) votantes, com vinte e três (23) votos a favor. -----

O Senhor Presidente da Câmara solicitou que após a assinatura da Ata a mesma lhe seja enviada. -----

O Senhor Presidente da Mesa pergunta quem se pretende inscrever para intervenções a terem lugar no Período de Antes da Ordem do Dia, de acordo com o Regimento da Assembleia Municipal. -----

Inscreveram-se os **Deputados Municipais, João Luís Vaz, Guida Leal, Samuel Osório, Rogério Cruz, Manuel Marcelo, João Alves e António Pinto.** -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, passou de imediato a palavra ao Deputado João Luís Vaz. -----

Deputado João Luís Vaz: -----

Cumprimentou o Senhor Presidente da Assembleia, elementos da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Público e Comunicação Social. -----

Informou que se está praticamente fora da época de risco de incêndios, mas no sentido de prevenir a catástrofe ocorrida no ano anterior, o Governo prolongou por mais dez dias a proibição de fazer queimadas. Pediu ao Senhor Presidente da Mesa que endereçasse um abraço e o desejo de sentidas melhoras aos elementos do Corpo de Bombeiros da Associação Humanitária de Castelo Branco, que ficaram feridos num incêndio na Sertã. -----

Acerca de um tema do âmbito da Proteção Civil, perguntou se o Executivo Municipal já fez alguma medida relativamente a ataques da “Vespa Asiática” porque têm sido frequentes as notícias na comunicação social acerca de acontecimentos relacionados com esta espécie. Questionou se o Concelho de Penamacor está livre de perigo. -----

Expressou que se fala muito da divulgação do Interior, mas verificou que quando existem atividades como as ocorridas no Concelho de Penamacor: o Campeonato de Orientação com a participação de cerca de oitocentos



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

participantes; e o Campeonato de Ténis de Praia, eventos associados às duas marcas do Concelho: “Terras do Lince” e “Vila Madeiro”, manifestou o seu descontentamento, porque teria sido ótimo para o Concelho se a Comunicação Social nacional tivesse estado presente para a divulgação das atividades. Anunciou que está a terminar a época estival, onde estiveram presentes por todo o Concelho muitos conterrâneos emigrantes e residentes na faixa litoral do País. Disse que foi mais um verão em que o Concelho de Penamacor, mais uma vez proporcionou uma ótima oferta turística. Referiu que quando a nossa “diáspora” visita o nosso Concelho, deixa investimentos no comércio local, potencia investimentos na construção civil e permite que as pessoas mantenham o apego às suas raízes e desejem regressar à sua terra, combatendo a desertificação. -----

O Senhor Presidente da Mesa, concede a palavra à Deputada Guida Leal. -----

Deputada Guida Leal: -----

Cumprimentou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, membros da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, estimado Público e Comunicação Social. -----

Referiu que o verão terminou e com ele acabaram as diversas atividades e festas que se fizeram um pouco por todo o Concelho, o que se prende com às excelentes infraestruturas e a grande diversidade de espaços que o Concelho tem para oferecer. Expressou que é primordial que se continue a dar condições aos que nos visitam e aos que cá residem. Tem-se acompanhado o trabalho do Executivo Municipal e verifica-se que existe preocupação, vontade e trabalho para dar condições aos seus munícipes. -----

A Deputada Municipal pediu ao Senhor Presidente da Câmara que corrija algumas situações: Disse que a Câmara Municipal tem um ginásio fechado, não existe nenhum local onde os jovens possam exercer a prática da atividade física, considerando que era importante que o Executivo Municipal conseguisse colocar à disposição dos munícipes aquele espaço. Sugeriu que, à semelhança de outras Freguesias do Concelho, fosse disponibilizado na Freguesia de Penamacor equipamento de ginásio ao ar livre, porque há pessoas que fazem caminhadas diariamente para a prática de exercício ao ar livre de forma gratuita. -----

Referiu que se iniciou um novo ano escolar e aproveitou para desejar a toda a comunidade escolar um bom ano letivo. Disse que a ausência do curso profissional trouxe alguns constrangimentos, nomeadamente à transferência de 7,7% de alunos para outras escolas, o que para o Concelho não foi positivo, desejando que esta situação seja revertida logo que possível porque é de conhecimento de todos o quanto tem sido importante ao longo destes últimos anos estes cursos profissionais para o Concelho de Penamacor. Disse que era importante que o Executivo Municipal conversasse com os responsáveis do Agrupamento e com os pais dos alunos e tentar resolver a questão. Acredita na boa vontade e empenho de todos para a captação de



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

novos alunos. Deu conhecimento da notícia de que 60% dos alunos do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches que terminaram o ensino secundário, entraram na primeira fase e na opção escolhida; e todos no distrito de Castelo Branco. A Universidade da Beira Interior e o Instituto Politécnico de Castelo Branco deram acolhimento aos jovens do Concelho, o que é motivo de orgulho para os nossos alunos e para a comunidade. -- Comunicou que o governo disponibilizou até dia quinze de março apoios financeiros às Câmaras Municipais para que possam avançar para a esterilização dos animais, estejam eles abandonados, adotados ou residentes em canis municipais. Disse ser uma boa oportunidade para travar a reprodução e o aumento de espécies abandonadas, assim como de doenças por elas transmitidas. -----

Informou que a partir do dia vinte e três de setembro até ao dia oito de novembro de dois mil e dezanove vão estar abertas candidaturas no Portal dos Incentivos - "PDR 2020, ação 3.1 - Jovens Agricultores", medida de investimento dirigida aos jovens agricultores para investimentos nas explorações agrícolas, com uma dotação em orçamento de vinte milhões de euros, a distribuir por vários setores de investimento como a viticultura, fruticulturas, olivicultura e a pecuária intensiva e extensiva, com a possibilidade de acrescentar majoração conforme o tipo de investimento. Considerou ser uma excelente oportunidade que poderá ter interesse para os jovens agricultores do Concelho. -----

Alertou o Executivo que é de extrema importância a resolução do problema e perigo que existe nos cruzamentos da variante da Vila de Penamacor, não só pelos episódios passados, mas também porque se iniciou um novo ano letivo e há crianças e jovens diariamente a atravessar o cruzamento que dá acesso a uma superfície comercial. Disse que existe também problema na saída dos prédios da Urbanização Monteverde para a Nacional 233, já que se entra diretamente numa curva sem visibilidade e já ali houve acidentes porque existe má sinalização e falta de segurança. -----

Referiu que não estava presente na documentação enviada aos Deputados Municipais, nem no expediente do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, nenhuma informação acerca das questões relacionadas com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penamacor, debatidas na última Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal. Relembrou que o Senhor Presidente da Câmara comunicou que iria ter uma reunião com caráter de urgência com a Proteção Civil, Comando e Direção dos Bombeiros Voluntários e faria chegar a todos os membros da Assembleia Municipal informações sobre o assunto. Expressou que gostaria de saber como está a situação e se as questões estão resolvidas, porque é um tema de extrema relevância para o Concelho. -----

O Senhor Presidente da Mesa informou que o Presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários de Penamacor não se mostrou recetivo a algumas propostas feitas pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal e



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

esclareceu que as questões relacionadas com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, são assuntos para serem resolvidos nas Assembleias Gerais da Instituição. -----

A Deputada Guida Leal pediu a palavra, que lhe foi concedida. -----

Deputada Guida Leal: -----

Agradeceu a justificação proferida pelo Senhor Presidente da Assembleia e relembrou que não foi o que ficou acordado na Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal. O Senhor Presidente da Câmara ficou de representar os Deputados da Assembleia Municipal sobre as questões colocadas acerca Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penamacor. Os Deputados Municipais têm o direito de saber se os problemas de segurança e de socorro que foram levantados se ficaram resolvidos ou não, se ficaram resolvidos. -----

O Senhor Presidente da Mesa concede a palavra ao Deputado Samuel Osório. -----

Deputado Samuel Osório: -----

Cumprimentou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Membros da Mesa, Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, excelentíssimo Público e Comunicação Social. -----

Colocou questões que já foram levantadas há um ano atrás. Informou que a Conservatória dispunha de uma máquina portátil de permitia fazer/renovar os cartões de cidadão no rés-do-chão, mas neste momento encontra-se avariada. Disse que a questão da acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida ao Tribunal e à Conservatória continua por se resolver. -----

Disse que iniciou mais um ano letivo e o campo de jogos da Escola Primária continua interdito; perguntou quando estará resolvida a situação. -----

O Senhor Presidente da Mesa concede a palavra ao Deputado Rogério Cruz. -----

Deputado Rogério Cruz: -----

A sua intervenção disse respeito ao acidente mortal que ocorreu no início do mês de setembro na Estrada 233, na Freguesia de Águas. Informou que o Presidente da Câmara Municipal deu uma entrevista ao jornal "Reconquista" a informar que tem um projeto de estudo concluído para a requalificação do troço da estrada, com um investimento de meio milhão de euros. O Deputado Municipal disse que no ano de dois mil e dezasseis foi elaborado um projeto de execução de requalificação do troço da estrada, que custou ao Município de Penamacor cerca de onze mil quinhentos e dez euros. Decorreram três anos e o projeto ainda



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

não avançou e a informação do Senhor Presidente da Câmara é que não há meios financeiros para a sua execução. Na entrevista o Senhor Presidente da Câmara disse que se iria proceder, no troço da estrada, a alterações à sinalização vertical e horizontal. O Deputado comunicou que decorreu um mês após o acidente e ainda não foi feita qualquer intervenção. Referiu que se trata de uma estrada movimentada, alternativa à Autoestrada A23, detentora de um posto de combustível, uma empresa de distribuição, uma espingardaria, dois restaurantes, local de venda de materiais de construção civil, tem residências particulares com crianças, tem acessos a quintas. Perguntou quando irá haver alterações à sinalização, um traço contínuo a 1 km de distância e dois sinais, um de cada lado da estrada a limitar a velocidade -50 km hora- e expressou que não é necessário um mês para fazer essas alterações. -----

O Senhor Presidente da Mesa concede a palavra ao Deputado Manuel Marcelo. -----

Deputado Manuel Marcelo: -----

Manifestou que, politicamente, já foram levantadas várias questões nas Sessões da Assembleia Municipal. Decorridos vários meses, não houve respostas aos assuntos colocados. Expressou que quando em Democracia e em diálogo não se resolve, tem de se recorrer às instâncias judiciais e aguardar-se a posição da Justiça. Falou de um documento proveniente do Ministério Público, da Procuradoria da Comarca de Coimbra; entregou à Mesa da Assembleia documento do Departamento de Investigação e Ação Penal de Coimbra onde consta que foi feita uma peritagem informática à Câmara Municipal de Penamacor, toda a investigação foi apurada e entregou o referido documento ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, para que se achar por bem, possa distribuir a todos os Deputados Municipais. -----

O Senhor Presidente da Mesa concede a palavra ao Deputado João Alves. -----

Deputado João Alves: -----

Em nome da Freguesia da Meimoa prestou um agradecimento à organização e à Câmara Municipal de Penamacor pela realização do Campeonato Ibérico de Orientação, que teve a participação de cerca de novecentos atletas, trazendo ao Concelho de Penamacor e nomeadamente à Freguesia da Meimoa uma agitação sem precedentes nas suas ruas. Agradeceu por terem levado à zona de lazer e praia fluvial as Provas Internacionais de Ténis de Praia que, pela primeira vez, na Europa saíram da orla marítima e vieram conhecer o potencial do interior mais profundo. Informou que no torneio participaram atletas de muitos e variados países e foram feitos elogios tanto à organização como ao meio ambiental natural que os rodeava, e foi solicitado que no ano seguinte as provas voltem a ocorrer nos mesmos lugares. -----



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Apresentou um especial agradecimento à Câmara Municipal e à votação por maioria dada pelos Senhores Vereadores em Reunião do Executivo Municipal a uma proposta da Assembleia de Freguesia da Meimoa a solicitar a alteração do nome da Rua da Igreja para Rua Padre Manuel Alves. Contudo, lamentou que a deliberação não tivesse sido por unanimidade, tendo-se registado um voto contra do Senhor Vereador do Movimento – Penamacor um Concelho no Coração, com leitura de declaração de voto. Revelou que o que foi referido na declaração de voto não corresponde à verdade. Disse o Senhor Vereador, não concordando que se apague da Freguesia da Meimoa a designação de Rua da Igreja, alegando que a Rua da Igreja foi a mais importante rua da Freguesia e porque ainda hoje se podem lá encontrar casas dos séculos XV e XVI, designadamente as antigas casas do Comendador, o Deputado João Alves pronunciou que o Vereador do grupo político Penamacor – Um Concelho no Coração, apresenta desconhecimento total da Freguesia de Meimoa. Disse que as casas do Comendador estão situadas na Rua do Comendador e não na Rua da Igreja, que por acaso é a Rua onde nasceu o Senhor Padre Manuel Alves; tendo sido sugerida a Rua da Pedreira. O Deputado João Alves elucidou o Senhor Vereador que a Rua da Pedreira é um Beco que não tem saída, onde existem três casas, uma garagem e dois palheiros, e disse que se o Senhor Padre Manuel Alves era tão importante, achava que deveria ter uma rua mais condigna com o seu nome. Disse que o Senhor Vereador sugeriu ainda a Rua Projetada ao Bebedouro. O Deputado informou que é outra rua que não tem saída. O Senhor Vereador sugeriu ainda a Rua do Cabelo, o Deputado Municipal esclareceu que não existe na Freguesia da Meimoa a Rua do Cabelo e convidou o Senhor Vereador a fazer uma visita guiada às ruas da Freguesia da Meimoa. -----

O Senhor Presidente da Mesa, concede a palavra ao Deputado António Pinto. -----

Deputado António Pinto: -----

Como Presidente da União de Freguesias de Pedrógão de S. Pedro e Bemposta expressou que as questões a colocar já o foram no mandato anterior e continuam por concretizar. Disse que a Junta de Freguesia já informou diversas vezes a Câmara Municipal sobre o estado de degradação de alguns imóveis situados na localidade de Pedrógão de S. Pedro, nomeadamente a Casa do Teatro e outro imóvel situado na Rua 25 de Abril. Disse que a Lei atribui à Junta de Freguesia o dever de informar o Presidente da Câmara sobre o estado dos imóveis degradados, que possam causar perigo para a via pública. Informou que no dia onze de maio de dois mil e dezasseis, a Rua 25 de Abril foi vedada ao público; passaram três anos, não foi feita nenhuma intervenção e as pessoas continuam a transitar no referido local. Disse que a Junta de Freguesia tem conhecimento que foi feita uma vistoria ao imóvel, não sabendo no entanto a decisão que foi tomada pela



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Câmara Municipal, Disse ter conhecimento que um dos proprietários do imóvel tinha enviado um ofício ao Senhor Presidente da Câmara a doar o imóvel ao Município. Perguntou ao Senhor Presidente da Câmara Municipal se a obra é para prosseguir ou, à semelhança do que foi referido em setembro de dois mil e dezassete sobre a obra na Casa do Teatro, que era muito urgente e ainda não avançou. Alertou que se não for tomada qualquer decisão breve sobre o imóvel situado na Rua 25 de Abril, a Junta de Freguesia irá tomar uma decisão, porque a rua não pode continuar obstruída à população. -----

Disse que na Estrada Nacional 233 junto à localidade de Pedrógão de S. Pedro, estão instalados semáforos para reduzir a velocidade das viaturas que circulam na via, diminuindo os acidentes no local. Informou que os semáforos não estão a funcionar corretamente, podendo colocar em causa a segurança das pessoas que transitam no local. Perguntou de quem é a responsabilidade da sua manutenção. -----

Informou que a Junta da União de Freguesias de Pedrógão de S. Pedro e Bemposta já comunicou várias vezes à Câmara Municipal de Penamacor sobre os ramais de água e saneamento, é necessário proceder à reposição de calçada e tapete betuminoso. -----

Informou que o parque infantil na localidade de Pedrógão de S. Pedro encontra-se em mau estado, a Junta de Freguesia solicitou diversas vezes à Câmara Municipal a sua requalificação, porque está a colocar em perigo as crianças. Disse ter conhecimento que em outras freguesias do Concelho houve instalação e substituição de vários parques infantis e em Pedrogão de S. Pedro não foi feita qualquer manutenção. Informou que se não houver intervenção, o parque será encerrado por falta de manutenção por parte da Câmara Municipal. -----

Referiu-se a várias reuniões com o Senhor Presidente da Câmara sobre a cedência de edifícios escolares, tendo este dito que não tinha havido qualquer cedência. No entanto, disse ter conhecimento que têm sido utilizados e que o Senhor Presidente da Câmara solicitou a quem os utiliza, que formulasse o pedido por escrito. Do mesmo modo, acrescentou que já havia questionado o Senhor Vice-Presidente sobre este assunto, tendo-lhe sido dito que não tinha havido qualquer cedência de espaço. Informou que a Junta da União de Freguesias de Pedrogão de S. Pedro e Bemposta teve conhecimento de que as fechaduras foram mudadas e ficou surpreendido com a utilização daqueles antigos espaços escolares, já que a Câmara Municipal de Penamacor é detentora de todas as chaves dos referidos imóveis. Disse ter conhecimento que foi retirado material adquirido pela Junta que, de momento, não está no local; questionou onde foi colocado. -----

Congratulou o Arqueólogo André Oliveirinha pelo trabalho e programação da visita guiada que fez na localidade de Bemposta, na qual foi visitado o património histórico e cultural da Freguesia, que é bastante valioso. Houve muita adesão de pessoas à visita e espera que estas visitas continuem a ser realizadas porque é uma mais-valia para as Freguesias e para o Concelho. -----





Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O **Presidente da Mesa** tomou a palavra e cita-se: “Já viveu algumas dezenas de anos e percebe que no País houve uma evolução desde o ano de mil novecentos e setenta e quatro perante alguma anarquia que acabou por, lentamente, ser adquirida desde a República. Alguma estabilidade aceite por todos nas regalias e às vezes esquecida nos deveres, com irregularidades e até ilegalidades que têm sofrido complacências, mas que cada vez se tornam mais controladas, o que lhe apraz registar, bastando lembrar as alianças entre os beneficiários da droga e os financeiros especializados no branqueamento desses capitais. Disse que Penamacor está perto da fronteira, não sendo muito difícil fazer estas situações. Apela-se à ética e à cidadania, não conseguindo estar tão a leste quando se deseja o carácter absoluto dos ditames da consciência. Para a ordem social, contribuem fatores inumeráveis; hoje quase não se fala do bem, da justiça, liberdade, progresso, democracia, solidariedade, bem comum e humanismo. Se falamos, alguns não o praticam. A Democracia foi desejada por alguns e agora é acarinhada por muitos e disso não há dúvidas. Mas a Democracia significa Governo Popular; também não significa “vale tudo”, terá de haver decoro, a Constituição e a legislação deverão ser contempladas com o respeito que merecem. É sabido que em algumas Instituições cometem-se ilegalidades quase tangíveis no não cumprimento da legislação vigente; todavia não se pode permitir o linchamento de um qualquer ator público num ato, como se esquecêssemos que estamos num Estado de Direito. É igualmente ilícito que responsáveis se sirvam de dinheiros públicos a seu belo prazer sem que disso tenham que responder pela falta cometida. Urge que o Executivo Camarário passe a responder a todos os requerimentos dos Senhores Deputados Municipais e todos os elementos do Executivo deverão respeitar as regras democráticas. A Assembleia Municipal é um órgão fiscalizador, espera que nunca seja usado para resolução de problemas que ponham em causa a verdadeira legislação e o Regimento que norteia o seu funcionamento, de um modo saudável, sem atropelos ou falsas questões que em nada dignificam este órgão e mancham o nome de Penamacor. Mantenhamo-nos calmos e vigilantes, sem necessidade abrupta de indiciarmos alguém em praça pública e deixemos que seja a justiça a atuar”. (fim de citação) -----

O Presidente da Assembleia solicitou ao Presidente da Câmara que não deixe a Assembleia Municipal sem respostas. -----

O Deputado Municipal Manuel Marcelo solicitou uma interpelação à Mesa sobre alguns assuntos. -----

O Senhor Presidente da Mesa, concede a palavra ao Deputado Manuel Marcelo. -----

Deputado Manuel Marcelo: -----



Página 10 de 24



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Apresentou questões expostas em Atas anteriores da Assembleia Municipal. Informou que na Ata número cinco, foi referida a questão da publicitação das decisões da Assembleia Municipal. Perguntou ao Senhor Presidente da Mesa se já está a ser cumprida a lei. -----

Na Sessão Extraordinária traduzida na Ata número seis, o Senhor Presidente da Assembleia sublinhou que a Assembleia Municipal se faria representar pelo Senhor Presidente da Câmara na reunião de oito de julho a ter com os representantes da Proteção Civil e da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penamacor. A Ata foi aprovada em minuta para ter efeitos logo após essa reunião. Disse que o Senhor Presidente da Câmara ficou de fazer uma informação escrita ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal a dar conhecimento das decisões tomadas na reunião, mas até ao momento o Senhor Presidente da Mesa e os Deputados Municipais não têm conhecimento do que foi decidido. -----

O Senhor Presidente da Mesa esclareceu que a publicitação das deliberações tomadas na Assembleia Municipal, está a ser feita em edital e encontram-se publicadas na página da Internet do Município de Penamacor. Informou que fez uma consulta junto da "ANAM" acerca da publicação em jornais e obteve como resposta que é importante a referida divulgação. -----

O Senhor Presidente da Mesa concede a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

Presidente da Câmara: -----

Cumprimentou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Membros da Mesa, Executivo Municipal, Senhores Deputados, excelentíssimo Público e Comunicação Social. -----

Informou o Deputado Municipal João Vaz que nos Concelhos raianos e Concelho de Penamacor ainda não foi detetado nenhum caso de vespa asiática. Deu conhecimento que houve algumas saídas do Gabinete Florestal, do Veterinário e da equipa do SEPNA da Guarda Nacional Republicana para alertas da existência de casos de vespa asiática, mas verificou-se que eram falsos alarmes. Comunicou que o Município de Penamacor está atento e está preparado para atuar. Informou que se irá proceder a uma nota de divulgação junto da população sobre a prevenção e os cuidados a ter em ataques da espécie vespa asiática, porque já houve óbitos em Portugal. -----

Sobre os eventos desportivos referidos disse que decorreram de forma positiva, com muitos agradecimentos por parte dos participantes e entidades organizadoras. Levaram de Penamacor o potencial que cá existe, quer em termos de património cultural, quer das zonas de lazer. -----

Referiu que, na sequência da Sessão Extraordinária de quatro de julho de dois mil e dezanove, foi promovida uma reunião entre o Presidente da Câmara, Comandante Distrital da Proteção Civil, o Comando e a Direção



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

dos Bombeiros Voluntários de Penamacor. Foram analisadas algumas questões e foram ponderadas por parte do Órgão Diretivo dos Bombeiros Voluntários, que foram intransigentes, mencionando que quem quisesse algum esclarecimento sobre questões operacionais dos Bombeiros Voluntários, deverá dirigir-se à Assembleia Geral dos Bombeiros Voluntários. Nesse sentido, o Presidente da Câmara Municipal informou que não pode estar a falar de conteúdos específicos que dizem respeito à Associação dos Bombeiros Voluntários. Referiu que o período crítico de combate aos incêndios foi prorrogado por mais dez dias. Disse que estivemos perante o melhor verão da última década em Penamacor. Expressou que após a realização da Sessão Extraordinária não houve nota de alguma situação que tivesse corrido menos bem com algum munícipe ou de elementos ligados ao Comando ou à Direção. Deixou a sua palavra de apreço e agradecimento em nome do Município ao trabalho dos Bombeiros Voluntários de Penamacor e ao seu Corpo Ativo e Voluntários, que conseguiram neste verão prestar a toda a população um extraordinário trabalho, quer na vertente de prevenção florestal, quer na vertente de socorro. -----

Em resposta à Deputada Municipal Guida Leal, informou que o Ginásio Municipal está implementado, está a ser ultimado o regulamento para a sua abertura. Sobre a instalação do Ginásio ao ar livre tem conhecimento que o Presidente da Junta de Penamacor está a fazer diligências para a instalação de máquinas de ginásio na Vila de Penamacor e ao ar livre. -----

Relativamente ao curso profissional é uma questão que não está no âmbito das competências do Município. Disse que expôs a situação ao Agrupamento de Escolas, foi-lhe informado que não havia número de alunos suficientes para manter o curso profissional e que parte desses alunos foi transferida para a Escola Profissional de Idanha-a-Nova. O Presidente da Câmara salientou a melhoria contínua dos resultados dos alunos do Concelho de Penamacor a frequentar o décimo segundo ano, traduzida no ingresso de grande parte deles nas faculdades durante a primeira fase de acesso. -----

Sobre a questão dos canídeos e gatídeos, o Município está a trabalhar juntamente com o veterinário para a implementação de uma campanha de sensibilização à esterilização. -----

Relativamente aos perigos perigosidade disse que à questão relacionada com a variante informou que terá uma reunião com os responsáveis das Infraestruturas de Portugal para que, em cooperação, se possam retificar os cruzamentos em rotundas. Sobre a Estrada 233 informou que o projeto está feito, não foi levado a efeito porque não há financiamento no "Portugal 2020". Os valores do projeto traduzem-se na requalificação de um troço da estrada de Penamacor até à reta das bombas de gasolina na Freguesia de Águas; não se está a falar em execução até ao limite do Concelho. Disse que aguarda que o projeto esteja concluído,



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

desconhecendo ainda os valores para a contratação pública, mas com o valor de dois milhões e meio de euros garantidamente a obra nos próximos dois anos será concretizada. -----

Sobre a acessibilidade ao Cartório e ao Tribunal o projeto da colocação do elevador está pronto, já com parecer favorável dos serviços técnicos da Câmara Municipal. Informou que as obras irão arrancar brevemente. -----

Em relação à intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Meimoa manifestou satisfação por ver louvado o que se faz na sua Freguesia. Foram realizados eventos de ordem desportiva e espera que se possam fazer muitos mais. Foram eventos do agrado de todos e os atletas que visitaram o Concelho ficaram encantados com as condições que lhes foram proporcionadas. -----

Ao Senhor Deputado António Pinto, o Senhor Presidente da Câmara disse que os imóveis degradados são uma problemática. Disse que o Município está a acompanhar esses processos, e no referente ao imóvel situado na Rua 25 de Abril, está a ser analisado pelo Gabinete Técnico e pela Comissão de Vistorias; existe uma proposta de doação, o prédio advém de uma herança, portanto existem questões que têm de ser salvaguardadas. Informou que por parte do Município, e por uma questão de prevenção e segurança, a rua não será aberta ao trânsito enquanto o assunto não estiver resolvido. -----

Sobre a questão referente ao Parque Infantil da Freguesia de Pedrógão de S. Pedro e da Escola Básica de Penamacor, informou que irão ser brevemente requalificados. -----

O Senhor Presidente da Câmara agradeceu, em prol dos ideais democráticos dos pós 25 de abril, a intervenção do Senhor Presidente da Assembleia Municipal. Esclareceu que o Município de Penamacor não foi o responsável pelo encerramento da agência do Millennium - BCP -. O Município fez as diligências necessárias, a questão prende-se com a análise que a instituição faz dos rácios e da contabilidade dos seus próprios balcões. Explicou que em Penamacor nenhum banco é sustentável, é um Concelho de captação de poupanças, mas as poupanças captadas são investidas noutros locais. -----

O Senhor Presidente da Câmara solicitou que ficasse em Ata e que se reproduzisse para futuras sessões. Disse que em respeito à legislação e a pedido do Órgão Deliberativo Assembleia Municipal, foi divulgada aos membros da Assembleia Municipal informação sobre os processos judiciais e dívidas pendentes. Expressou que a Lei da Proteção de Dados tem sido muito abordada, e nesse sentido declarou que o Presidente da Câmara Municipal e o Executivo Municipal, na sua maioria, não se responsabiliza pela circulação indevida de qualquer informação de documentos confidenciais. Cada membro da Assembleia Municipal, ao tomar conhecimento dos documentos confidenciais, os tratará da forma que quiser. Alertou para o facto de, se alguém perguntar ao Presidente da Câmara acerca da divulgação pública de documentos confidenciais, só



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

questionará quem lhe fez chegar a informação e seja quem for, terá de pedir justificações a essa pessoa e nunca ao Presidente da Câmara Municipal nem ao Executivo Municipal, na sua maioria. -----

Terminado o período de Antes da Ordem do Dia o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu início ao **Período da Ordem do Dia**. -----

II - Período da Ordem do Dia, nos termos do artº 16º do Regimento em vigor. -----

O Senhor Presidente da Mesa passou de imediato ao Ponto Quatro da Ordem de Trabalhos. -----

PONTO 4 – Eleição de dois (2) Presidentes de Junta (um efetivo e um suplente) para representação das Freguesias do Município no XXIV Congresso Nacional da ANMP – Vila Real, 29 e 30 de novembro de 2019. ---

No sentido de ser efetuada esta eleição, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal solicitou aos líderes dos grupos políticos que fizessem chegar à Mesa listas com proposta de nomes de dois Presidente de Junta (efetivo e suplente) para representar o Município no XXIV Congresso Nacional da ANMP. -----

Registou-se a entrada apenas de uma proposta vinda da bancada do Partido Socialista, que foi designada por “Lista A”, com a indicação do Presidente de Junta de Freguesia de Penamacor como elemento efetivo e o Presidente de Junta de Meimoa, como elemento suplente. -----

Procedeu-se de seguida ao processo de eleição por escrutínio secreto para o que foram distribuídos boletins de voto a todos os membros da Assembleia Municipal. -----

Efetuada a votação, escrutínio e contagem dos votos obteve-se o seguinte resultado: vinte e três (23) votantes, dezoito (18) votos a favor, zero (0) votos contra e cinco (5) abstenções. -----

A proposta do Partido Socialista mereceu assim aprovação por **MAIORIA**, tendo sido eleitos para representação no **XXIV Congresso da ANMP** a realizar nos dias vinte e nove e trinta de novembro de dois mil e dezanove, o Presidente da Junta de Freguesia de Penamacor, António Joaquim Ferreira Gil como elemento efetivo e o Presidente da Junta de Freguesia de Meimoa, João Augusto Rosa Alves, como elemento suplente ---

Nos termos e para os efeitos dos nºs 3 e 4 do artº 57 da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, foi também deliberado, por **UNANIMIDADE**, aprovar a presente deliberação em Minuta, no sentido de produzir eficácia imediata à sua aprovação. -----

O Senhor Presidente da Mesa passou de imediato ao Ponto Cinco da Ordem de Trabalhos. -----

Página 14 de 24



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PONTO 5 - Indicação dos Senhores Deputados Municipais dos Grupos Políticos que integram a Assembleia Municipal para a constituição do Grupo de Trabalho sobre os investimentos da Câmara Municipal nas empresas participadas “Malcatur” – Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros S.A.” e “GDTP – Grupo de Desenvolvimento das Termas de Portugal – Sociedade de Exploração Hidromineral, S.A.” -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, falou da proposta apresentada na Sessão ordinária da Assembleia Municipal de vinte e sete de junho pelo líder de bancada do Grupo Político Penamacor – um Concelho no Coração, Deputado Municipal Manuel Marcelo, sobre a constituição de um grupo de trabalho de para análise dos investimentos da Câmara Municipal nas empresas acima identificadas.-----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal solicitou aos grupos políticos a indicação dos elementos representativos dos partidos na constituição do grupo de trabalho.-----

Foram indicados pelo grupo político Penamacor – um Concelho no Coração, como elementos a constituir o grupo de trabalho, o Deputado Manuel Marcelo como elemento efetivo e o Deputado Samuel Osório como elemento suplente. -----

A líder de bancada do Partido Socialista não indicou nenhum elemento para o grupo de trabalho e disse que se o grupo político Penamacor – um Concelho no Coração assim o entender, poderá executar o trabalho. -----

O Deputado Manuel Marcelo solicitou ao Senhor Presidente da Mesa autorização para fazer um ponto de ordem, que lhe foi concedida. -----

Expressou que, de forma consciente e responsável, foi votado na última sessão ordinária a criação de um grupo de trabalho acerca dos investimentos da Câmara Municipal nas empresas participadas “Malcatur” – Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros S.A.” e “GDTP – Grupo de Desenvolvimento das Termas de Portugal – Sociedade de Exploração Hidromineral, S.A.”. -----

O Partido Socialista votou a constituição de um grupo de trabalho na anterior sessão ordinária; na presente sessão entendeu diferente e nega-se a indicar nomes para participar no grupo de trabalho. Considerou que se está perante um problema formal e a Mesa da Assembleia deve avocar a proposta e colocá-la novamente à votação e aí o grupo político – Partido Socialista votará, assumindo a sua responsabilidade. Referiu que existe uma decisão da Assembleia Municipal tomada e está aprovada em Ata mas o grupo político Partido Socialista não cumpriu a deliberação. Defende que a decisão é anti-democrática e é um desprestígio para a Assembleia Municipal. -----





Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Sugeriu que o Senhor Presidente da Mesa consulte a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro – “CCDR” acerca desta situação.

O Senhor Presidente da Mesa disse que iria colocar a questão formal à “CCDR-C”. Perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se pretendia usar da palavra. -----

Presidente da Câmara, disse que era um assunto da Assembleia Municipal e cabe aos membros da Assembleia Municipal a sua decisão. -----

O Senhor Presidente da Mesa passou de imediato ao Ponto seis da Ordem de Trabalhos. -----

PONTO 6 – Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

O Senhor Presidente da Mesa, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

O Presidente da Câmara Municipal disse que a informação foi distribuída através do secretariado a todos os membros da Assembleia Municipal e esta ao dispor para qualquer esclarecimento. -----

O Deputado Municipal Manuel Marcelo pediu a palavra ao Senhor Presidente da Mesa, que lhe foi concedida.-

Deputado Manuel Marcelo: -----

Apresentou uma apreciação acerca da comunicação escrita do Senhor Presidente da Câmara. Referiu que na alínea c) do n.º 2 do artigo 3º do regimento da Assembleia Municipal diz: e cita: “Compete à Assembleia Municipal apreciar em cada uma das sessões ordinárias, uma informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município, a qual deve ser enviada ao Presidente da Assembleia Municipal com a antecedência mínima de 5 (cinco) dias sobre a data do início da sessão.” (fim de citação). O Deputado Municipal disse que existem pontos a apreciar e um dos assuntos prende-se com o anexo IV Exposição de Fotografia “Beira Baixa Cultural”, promovida pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, financiada por fundos comunitários, patente no Museu Municipal. Verificou-se um incidente que solicitou que ficasse em Ata. Disse que o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Penamacor impôs a exclusão de umas das fotografias expostas, ou não haveria abertura da exposição. A fotografia foi retirada e a exposição foi inaugurada. O Deputado Municipal Manuel Marcelo expressou que, em seu nome na qualidade de cidadão visado e em nome do autor das fotografias da exposição, o fotógrafo profissional Valter Vinagre, em consonância com a autorização do responsável da exposição, Dr. Paulo Longo e em articulação com um funcionário do Centro Cultural Raiano da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, obteve



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

autorização para dizer que o Senhor Presidente da Câmara, de forma institucional tomou uma decisão de censura cultural, quarenta e seis anos após o vinte e cinco de abril. Na Reunião do Executivo, exposto o assunto, só o Vereador Filipe Batista se desvinculou desse ato de censura cultural; todos os outros Vereadores foram cúmplices com a postura do Senhor Presidente da Câmara. -----

Informou que a exposição vai terminar em novembro no Centro Cultural Raiano em Idanha-a-Nova e foi-lhe garantido pelo Dr. Paulo Longo, que o retrato estará exposto. -----

O Deputado Municipal disse que na Ata número cinco o Senhor Presidente da Câmara informou que os processos das dívidas de água estão em execução fiscal; disse na Reunião do Executivo Municipal que foi aprovado um protocolo com a Autoridade Tributária para a cobrança de dívidas relacionadas com o fornecimento de água e saneamento básico. A data do protocolo vigora a partir de um de abril de dois mil e dezanove. O Deputado Municipal questionou acerca das dívidas e processos de execução fiscal anteriores. ----

Propôs ao Senhor Presidente da Assembleia, em termos administrativo e técnicos e não políticos nem partidários, que na próxima sessão ordinária da Assembleia Municipal fosse incluído na ordem de trabalhos a audição do Coordenador do Serviço Administrativo de Obras, responsável pelas Execuções Fiscais sobre o assunto das dívidas. Foi informado pelo Senhor Presidente da Câmara que a Câmara Municipal não tinha capacidade de executar as dívidas. O Deputado Municipal tem conhecimento que se sabem os montantes e que estes chegaram à fase de mandato de execução fiscal, mas não passam dessa fase porque o Senhor Presidente da Câmara os obstaculiza. Desejou que a proposta seja aceite para se esclarecer o processo das dívidas. -----

Referiu que em dezembro do ano de dois mil e dezoito foram enviados uma série de requerimentos ao Executivo Municipal que tiveram agora resposta. Um dos requerimentos tratava da aplicação retroativa do novo Regulamento do Tarifário da Água, de dois mil e quinze. No requerimento foi solicitado o pedido de reembolso de valores cobrados em excesso. Esclareceu que existiu a aplicação retroativa do regulamento, que cobrou a todos os munícipes detentores de contadores de água, dinheiro em excesso. O Deputado Municipal Manuel Marcelo disse que em resposta ao ofício com entrada de 21/12/2018, o Senhor Vice-Presidente respondeu que a aplicação do tarifário aprovado em reunião de Câmara de 29/12/2019, surgiu com um acréscimo e no caso em particular de 19,03%. De acordo com a alínea c) e com a pretensão solicitada de devolução do dinheiro cobrado em excesso e atualização das contas correntes o Senhor Vice-Presidente da Câmara informou que foi endereçado o pedido para os serviços de apoio jurídico do Município e para a Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos -“ERSAR”, pedidos de pareceres de suporte e análise dessa decisão. O Deputado Manuel Marcelo disse que a “ERSAR” em 07/12/2016 informou o Senhor



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidente da Câmara que, tendo em conta o exposto, conclui-se que o novo tarifário apenas poderia ser aplicado a consumos efetuados a partir do mês de agosto de dois mil e quinze e não às faturas emitidas nesse mês, mas respeitantes a consumos anteriores; e nesse sentido recomendaram que fossem recalculadas as tarifas aplicadas aos consumos anteriores a agosto de dois mil e quinze. O Deputado disse que aguarda conhecimento do parecer dos serviços jurídicos. -----

O Deputado Municipal referiu que um dos problemas do Município é não serem cobradas as receitas referentes às propriedades rústicas, não havendo pagamento de algumas rendas há vários anos. Referiu que foi feito um requerimento ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal a solicitar que fossem apuradas as rendas a cobrar pela Câmara Municipal desde o ano de dois mil e catorze: quatro mil quinhentos e trinta e cinco euros, no ano de dois mil e quinze; três mil novecentos e noventa euros, no ano de dois mil e dezasseis e dois mil quatrocentos e noventa e cinco euros no ano de dois mil e dezassete. Estão em causa, pela contabilidade da Câmara Municipal de Penamacor, quinze mil e dez euros. -----

Sobre o pedido de resposta aos diversos requerimentos solicitados disse que o Senhor Presidente da Câmara respondeu hoje a alguns. Desejou que, confrontado com a posição do Senhor Presidente da Assembleia, atenda às restantes solicitações. -----

O Deputado Manuel Marcelo referiu que o Senhor Presidente da Câmara comunicou ao Secretariado da Assembleia Municipal as dívidas mais antigas e de menor valor. Disse que estas dívidas não estão incluídas na contabilidade da Câmara Municipal, porque as incluídas estão em outro documento que é entregue no final do ano com as dívidas vencidas a trinta e um de outubro anterior. Existem rendas de dívidas do mercado municipal, dívidas de rendas urbanas e rendas rústicas no valor de noventa e três mil e setecentos e quarenta e seis euros, quase no valor total de cem mil euros, apuradas entre os anos de dois mil e treze e dois mil e dezoito. Perguntou quantas dessas dívidas estão remetidas para processos que o Senhor Presidente da Câmara tenha decidido para recuperar. Disse que são dívidas da Câmara Municipal de Penamacor que devem ser recuperadas, são dinheiros dos Municípios. -----

Referiu que na comunicação do Presidente da Câmara existe finalmente uma listagem dos processos em curso que decorrem no Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco. Disse que o documento não vem com nenhum despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal; vem assinado pelo advogado Miguel Costa & Silva, consultor jurídico da Câmara Municipal. Disse que o documento não cumpre a o n.º 4 do artigo 35º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, onde refere o número de processos judiciais pendentes com a indicação da respetiva fase e estado. Atestou que o documento não cumpre quanto ao conteúdo da informação nem quanto aos processos, e exemplificou que basta consultar o documento que veio do Departamento de



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Investigação e Ação Penal de Coimbra – “DIAP”, que fala em mais dois processos que não vêm referenciados na informação do Presidente da Câmara. Referiu o processo n.º 11/17-13T9 Castelo Branco e o processo n.º 288/19 -T3-9 de Castelo Branco. Alertou o Senhor Presidente da Câmara Municipal para verificar com o consultor jurídico a Lei e o número de processos. -----

O Senhor Presidente da Mesa, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

O Presidente da Câmara Municipal: -----

Disse ao Deputado Municipal que na próxima sessão da Assembleia Municipal terá conhecimentos da fase e estados dos processos judiciais em curso, esperando que o seu discurso de quase dois anos da sua imparcialidade se mantenha daqui para a frente. -----

O Senhor Presidente da Mesa passou de imediato ao Ponto sete da Ordem de Trabalhos. -----

PONTO 7 – Apreciação, discussão e votação da Proposta de Modelo de Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Penamacor para o ano de dois mil e vinte. -----

O Senhor Presidente da Mesa, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

O Presidente da Câmara Municipal: -----

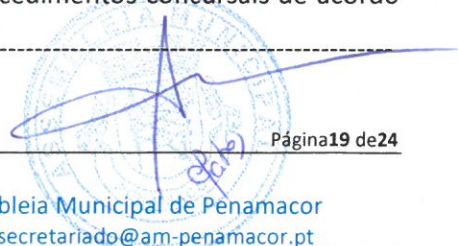
Explicou que o documento já foi presente a reunião de Executivo Municipal e propõe-se somente o formalismo à Assembleia Municipal. -----

O Deputado Municipal Manuel Marcelo pediu a palavra ao Senhor Presidente da Mesa, que lhe foi concedida.-

Deputado Manuel Marcelo: -----

Esclareceu que no ponto três da proposta que vem da Câmara Municipal para a Assembleia Municipal é dito que é aprovado o número máximo de “previsão” por Despacho do Senhor Presidente da Câmara de três subunidades orgânicas destinadas a ser dirigidas por coordenadores. O Deputado Municipal explicou que a Assembleia Municipal não pode aprovar o que o Senhor Presidente da Câmara Municipal prevê, sugerindo que a palavra certa a aplicar será “provisão”. -----

Como última nota referiu que o Senhor Presidente da Câmara Municipal fez um Despacho a anular a comissão de serviço das duas chefias de divisão, no Despacho dizia que iria apresentar a estrutura orgânica, demorou três a quatro meses para o fazer. Alertou que se encontram em falta os procedimentos concursais de acordo com a Lei para o provimento de chefias. -----



Página 19 de 24



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Colocada à votação a Proposta de Modelo de Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Penamacor para o ano de dois mil e vinte, foi **APROVADO POR UNANIMIDADE**, com vinte e três (23) votos a favor. -----

Nos termos e para os efeitos dos nºs 3 e 4 do artº 57.º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, **foi também deliberado, por UNANIMIDADE, aprovar a presente deliberação em minuta**, no sentido de produzir eficácia imediata à sua aprovação. -----

O Senhor Presidente da Mesa passou de imediato ao Ponto oito da Ordem de Trabalhos. -----

PONTO 8 - Apreciação, discussão e votação da Proposta da Câmara Municipal de Taxa de IMI a cobrar em 2020. -----

O Senhor Presidente da Mesa, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

O Presidente da Câmara Municipal: -----

Propõe para o ano dois mil e vinte, taxas mínimas do IMI com as majorações no máximo que a Lei permite, no seguimento do apoio a todos os Municípios com habitação ou imóveis no Concelho de Penamacor. Informou que a Tesouraria do Município está de boa saúde. -----

O Deputado Municipal Samuel Osório pediu a palavra ao Senhor Presidente da Mesa, que lhe foi concedida.-

Deputado Samuel Osório: -----

Disse nada ter a opôr à aplicação da taxa mínima. Na intervenção que fez no ano transato sugeriu que fosse incluída a majoração para os prédios urbanos devolutos; verificou que no presente ano continua a não ser aplicada. -----

Colocada esta proposta à votação da Assembleia Municipal o **Ponto 8 da Ordem de Trabalhos – Taxa de IMI a cobrar em 2020**, foi **APROVADO POR UNANIMIDADE**, com vinte e três (23) votos a favor. -----

Nos termos e para os efeitos dos nºs 3 e 4 do artº 57.º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, **foi também deliberado, por UNANIMIDADE, aprovar a presente deliberação em minuta**, no sentido de produzir eficácia imediata à sua aprovação. -----

Não havendo mais pontos a deliberar no Período da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia passou de imediato ao Período da Intervenção do Público. -----



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

III - Intervenção do Público, nos termos do art.º 17º do Regimento em vigor. -----

O Senhor Presidente da Mesa informou que o período máximo que o público pode usufruir da palavra é de quinze minutos. Os cidadãos que pretendem intervir terão de fazer antecipadamente a sua inscrição, referindo o nome, morada e assunto a tratar. O período de intervenção será distribuído pelos intervenientes, não podendo, porém, exceder cinco minutos por cidadão. -----

O Senhor Presidente da Mesa perguntou se algum elemento do público presente pretendia usar da palavra. --
Pedi a palavra o cidadão Manuel Augusto, a cidadã Alexandra Cruchinho e o cidadão José Rocha.-----

Senhora Alexandra Cruchinho: -----

Com residência em Castelo Branco, é descendente de Penamacor e por essa razão comprou uma casa, com cerca de cem anos pertença da sua avó. Resolveu reabilitar a casa. Quando tomou a decisão teve conhecimento, de panfletos a divulgar incentivos ao investimento de reabilitação de casas devolutas em áreas de reabilitação urbana. A casa da sua avó estava situada numa "ARU" e a legislação determina uma série de benefícios fiscais. Referiu que investiu por uma questão emocional e familiar, mas também considerando os incentivos fantásticos que lhe foram enunciados. No ano de dois mil e dezasseis, apresentou todos os documentos que lhe foram solicitados e, desconhecendo todos os procedimentos, informou-se sobre a legislação e pediu esclarecimentos junto da Repartição de Finanças de Penamacor e junto da Câmara Municipal de Penamacor, informando o Senhor Presidente da Câmara que iria fazer esse investimento em Penamacor. Considerou que era importante que o Senhor Presidente percebesse que a sua campanha estava a dar frutos que as pessoas vêem e tem interesse em investir naquela que considera a sua Terra, onde passou grande parte da sua infância. Expôs que se sentiu defraudada porque até ao momento não tem uma resposta acerca dos benefícios fiscais, no que diz respeito à isenção do IMI por cinco anos, extensível a dez anos. Já pagou o IMI dois anos e vai pagar o terceiro ano. Fez um pedido no ano de dois mil e dezasseis, concluiu a obra com todos os documentos e certidões comprovativas do que lhe foi solicitado pelo Departamento de Obras da Câmara Municipal de Penamacor. Foi várias vezes ao Gabinete do Senhor Presidente da Câmara Municipal e foi informada pelo Senhor Presidente que iria falar com o arquiteto, mas o problema continua sem solução. Vem solicitar ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, em última instância, que lhe deem uma resposta. Informou que fez duas reclamações no livro e não foram cumpridos os prazos de resposta. Considerou que, por questões de coerência, nenhum cidadão deverá ser prejudicado nos seus direitos, quando cumpriu tudo o que lhe foi solicitado, aguardando uma resposta. -----



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Senhor Presidente da Câmara: -----

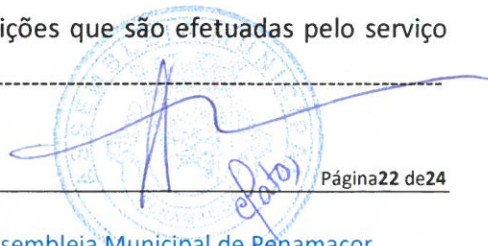
Agradeceu a intervenção da cidadã Alexandra Cruchinho e disse que reuniram mais do que uma vez sobre esta situação. A questão foi exposta à área técnica do Município. Disse que este foi um dos primeiros processos candidato aos benefícios fiscais em Penamacor. Foi promovida uma reunião entre um elemento da Autoridade Tributária e a área técnica da Câmara Municipal. Disse que foi emitida uma certidão em conforme o imóvel estava enquadrado numa zona de “ARU” e, naturalmente, o processo até à isenção do IMI deveria ter terminado dentro dos prazos previstos. Informou que dará uma resposta à cidadã sobre o assunto. -----

Senhor Manuel Augusto: -----

Cumprimentou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores e Senhores Deputados Municipais. -----

O cidadão informou ter conhecimento da existência de uma listagem que foi enviada a todos os Deputados Municipais, a informar das dívidas referentes às rendas rústicas de que a Câmara Municipal é proprietária. Disse que na listagem entregue vem descrito o nome e o número de contribuinte das pessoas que detêm os contratos de arrendamento. Considera que existe uma violação de informação por parte da Câmara Municipal que transmitiu à Assembleia Municipal e uma violação da Assembleia Municipal que cedeu os dados aos Deputados Municipais. Perguntou se a listagem enviada se encontra atualizada e referiu que a Câmara Municipal, desde o ano dois mil e catorze, tem um sistema de faturação - “SGF” e questionou o porquê das rendas rústicas não serem faturadas. Tem conhecimento da existência de um acordo com o anterior Executivo Municipal em que alguns arrendamentos têm benfeitorias e que enquanto os valores das benfeitorias fosse superior ao valor das rendas, os mesmos não deveriam efetuar o seu pagamento. Perguntou se o Senhor Presidente da Câmara Municipal está recetivo a respeitar e a acolher a decisão do seu antecessor. -----

Informou que esteve presente na Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal onde foi debatido a assunto referente à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penamacor. Ouvia com seriedade a intervenção da Deputada Municipal Guida Leal quando se referia ao número de doentes a forma como vários doentes eram transportados nas ambulâncias colocando em causa a sua privacidade e dignidade. Referiu que o Senhor Presidente da Assembleia interveio e disse que iria inteirar-se da situação; era um assunto da sua área porque era Presidente do Conselho de Administração do Hospital Amato Lusitano. Solicitou que o Senhor Presidente da Mesa esclarecesse o assunto, porque foi informado pela Direção dos Bombeiros Voluntários de Penamacor que os doentes são transportados de acordo com as requisições que são efetuadas pelo serviço que o Senhor Presidente dirige no Hospital Amato Lusitano. -----



Página 22 de 24



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Senhor Presidente da Mesa, informou que obteve esclarecimentos e que será alterado formalmente o modo de transporte dos doentes. Os doentes constatam algumas anomalias, mas referiu que grande maioria das pessoas que fazem o transporte dos doentes são pessoas com sobriedade e espírito de missão e esperam pelo doente algumas horas. Disse ao cidadão Manuel Augusto que poderá agendar uma reunião no serviço consigo e com o responsável dos transportes. -----

Senhor José Rocha: -----

Cumprimentou a Assembleia Municipal, membros da Mesa, Presidente da Câmara, restantes Vereadores, Senhores Deputados Municipais e Penamacorenses em geral. -----

Apresentou-se como Coordenador do Sindicato Nacional da Administração Local, onde se incluem as Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários. Referiu que o problema que o trouxe à presente Sessão da Assembleia Municipal prende-se com a forma como os trabalhadores da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penamacor continuam a ser tratados. Os Homens e Mulheres que ali trabalham entendem as necessidades da população Penamacorense, trabalham sem auferir de horas extraordinárias, não recebem um cêntimo a mais pelos feriados e, ao longo dos anos, têm trabalhado em detrimento da sua vida pessoal e familiar. Informou que desde o ano de dois mil e doze até ao presente o Sindicato Nacional da Administração Local - "STAL" declarou greve às horas extraordinárias e só a partir de junho do ano de dois mil e dezanove os trabalhadores da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penamacor começaram a executar o pré-aviso de greve, que entretanto foi republicado a 31 de janeiro de dois mil e dezanove. Disse que depois de esperarem sete anos pelo pagamento em falta, estes trabalhadores continuam à espera por melhores condições de carreiras, por mais salário, promoções e progressões que se podem e devem efetuar. Mas para isso é necessário efetuar as negociações com o "STAL". No dia seguinte após a realização da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal a quatro de julho, foram iniciadas negociações; até hoje aguardam por uma reunião com a Direção da Associação dos Bombeiros Voluntários de Penamacor, que teima em não querer reunir com o sindicato. Informou que o "STAL" já pediu a intervenção da Direção Geral do Emprego e Relações de Trabalho para este caso. Disse que esperava que na presente Sessão Ordinária da Assembleia Municipal o Senhor Presidente da Câmara Municipal pudesse trazer notícias e esclarecimento. Não o podendo fazer, não se deve julgar as pessoas. -----

Referiu que estes trabalhadores necessitam que as suas necessidades sejam supridas porque eles dispõem do tempo da sua vida pessoal e familiar na defesa dos Penamacorenses. -----

Perguntou à Assembleia Municipal, enquanto órgão fiscalizador, o que pretende fazer perante esta passividade do Senhor Comandante da Proteção Civil e do Presidente da Câmara Municipal de Penamacor, -----

Página 23 de 24



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

quando está em causa o socorro das populações do Município. Alertou que estão em causa direitos que podem constituir, se provados, processos-crime por falta de socorro às populações. Informou ainda que a Corporação da Associação dos Bombeiros Voluntários de Penamacor é a que mais mal paga aos trabalhadores no distrito de Castelo Branco. -----

E não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou encerrada a Sessão Ordinária de vinte e sete de junho de dois mil e dezanove, eram vinte e duas horas e quinze minutos, da qual se lavrou a presente Ata, que, depois de lida e votada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e por mim, Matos, Assistente Técnica designada para apoio ao Secretariado desta Assembleia Municipal de Penamacor, que a redigi e subscrevo. -----

Faz parte integrante desta Ata a gravação áudio desta Sessão, a qual fica depositada nos Serviços do Secretariado da Assembleia Municipal de Penamacor. -----

O Presidente da Assembleia Municipal



(António Maria Vieira Pires)

A Assistente Técnica



(Carla Matos)